

ÁUDIO-DESCRIÇÃO PARA CRIANÇAS

Retirado de: <http://www.rnib.org.uk/professionals/Documents>

Esteados na resposta que o Serviço de Vídeo em Domicílio recebeu de pais, crianças e professores, sentimos que está na hora de pensar mais sobre nossa abordagem de descrição de vídeos para crianças. Trocando idéias com uma terapeuta de língua e fala da Sunshine House School RNIB, elaborei algumas diretrizes para áudio-descrever vídeos voltados às crianças. Com estas diretrizes, nós esperamos fazer um produto que seja mais agradável e acessível ao nosso público alvo.

A maioria dos vídeos áudio-descritos para crianças da RNIB são clássicos da Walt Disney. Esses filmes são assistidos por crianças muito pequenas (de dois anos ou mais). É provável que uma parcela significativa destas crianças com deficiência visual tenham também outras deficiências como dificuldades de aprendizagem ou alguma deficiência auditiva. Dada à vasta gama de necessidades que crianças com deficiência visual podem ter, não é possível produzir um receituário para áudio-descrição que seja adequado a todas essas necessidades especiais. Contudo, entender algumas dessas necessidades permitirá com que nós façamos vídeos áudio- descritos, que provavelmente ampliarão sua compreensão dos filmes, ajudarão em seu desenvolvimento da linguagem e lhes darão um sentimento de inclusão. Porém, mais importante do que qualquer desses objetivos valiosos, é que a áudio-descrição torna o filme mais prazeroso de se assistir.

Aquisição de Linguagem

É possível que crianças com deficiência visual tenham mais atraso de linguagem do que as outras crianças. Para crianças com deficiências complexas isso pode ser decorrente da deficiência auditiva, motora ou por outra razão não tão óbvia. Mesmo as crianças que, com deficiência visual, não tenham outra deficiência associada, podem apresentar atraso de linguagem devido a lacunas em suas experiências.

O significado de muitas palavras é aprendido pela visão e ação. Se uma criança tiver uma experiência real ou visual de um conceito ela encontrará maior dificuldade para aprender a palavra correspondente a este conceito. As crianças pequenas freqüentemente apresentam ecolalia repetindo coisas sem compreendê-las, como precursora da fala com sentido. Esta é uma fase muito importante no desenvolvimento fonético para crianças cuja linguagem está atrasada e é uma área na qual os terapeutas da fala ajudam.

Vídeos áudio-descritos para crianças podem ajudar no desenvolvimento da linguagem de várias formas. As músicas, rimas, e processo de ouvir ao vídeo vez após vez, podem contribuir para uma criança desenvolver uma fala ecológica. Áudio descrição que apresente objetos e eventos pode também ajudar no desenvolvimento da linguagem porque reforça o significado das palavras. É importante que as crianças possam ouvir efeitos sonoros significativos porque eles acrescentam sentido às palavras tais como “trem” ou “riso”.

Crianças com necessidades complexas

Grande parte das crianças com deficiência tem “deficiência visual cortical,” freqüentemente causada por dano cerebral quando do nascimento. Para estas crianças, pode não haver nada de errado com o aparato dos olhos ou com o nervo óptico. O problema está no cérebro que está incapacitado de interpretar informações visuais. Devido ao dano cerebral, essas crianças podem igualmente ter problemas com audição ou funções motoras.

Em termos de áudio-descrição nós devemos ter em mente que é provável haver um grande grupo de crianças com deficiência que também tem deficiência intelectual, deficiência auditiva ou ter dificuldade de se manter em posição para olhar para a televisão.

Fala e música

Existem evidências de que fala e música são processadas por centros muito diferentes do cérebro. As crianças com danos no centro da fala podem não apresentar problemas com melodia ou vice-versa.

Evitar a áudio-descrição em cima das músicas permite que as crianças possam desfrutar da aprendizagem da letra, do ritmo e da melodia da música.

Hábitos

As crianças tendem a assistir ao mesmo vídeo repetidamente. As crianças muito pequenas, com ou sem deficiência complexa adicional à deficiência visual, inicialmente apreciam vídeo por causa das músicas, os personagens de larger-than-life e os efeitos sonoros, mas provavelmente não do enredo. Nesse estágio, a áudio-descrição apresentará eventos, objetos e personagens. À medida em que as crianças crescem e assistem a filmes com mais freqüência,

elas começarão a acompanhar o enredo. A áudio-descrição agora as ajudará a terem uma maior apreciação da história. Obviamente, estamos falando sobre uma áudio-descrição de trilha sonora que precisa fazer duas coisas – dar a “descrição” para algumas crianças e trazer importantes informações da trama para outras.

Diretrizes para a áudio-descrição

Tendo em mente as questões fundamentais destacadas acima, o desafio reside em fazer áudio-descrição adequada para crianças com idade e habilidades diversas.

Quantidade de descrição

As crianças menores possuem intervalos curtos de atenção e acham difícil absorver grandes quantidades de informações verbais. As descrições não devem ser muito prolixas, mas sim, pontuais e objetivas. A ênfase principal deve estar em transmitir a história em vez de tentar oferecer às crianças descrições a respeito de tudo o que lhes possa faltar.

Linguagem

A construção das frases deve ser mantida simples. Sentenças descritivas longas são difíceis de seguir. O uso de algumas palavras incomuns é aceitável e até mesmo podem acrescentar interesse. Uma criança achará mais fácil pedir ajuda para entender uma ou outra palavra diferente do que perguntar sobre todo um trecho que esteja além de sua compreensão.

A áudio-descrição deve acrescentar prazer ao filme.

Usar palavras de sonorização interessante, ritmo, e aliteração pode contribuir para manter a atenção da criança. A áudio-descrição não deve ser desencorajadora para aquelas que ainda não estejam aptas a entender o filme.

Efeitos sonoros

Efeitos sonoros comunicam significativamente a ação, especialmente em

desenhos animados. Eles também podem ser muito divertidos – crianças pequenas gostam de os ouvir e imitar. Os efeitos sonoros podem contribuir na fala ecológica e podem trabalhar em conjunção com a descrição para acrescentar significado a conceitos.

É melhor inserir a descrição antes e depois dos efeitos sonoros do que descrever em cima deles.

Crianças pequenas em geral gostam de desenhos animados e longas metragens por causa de suas músicas, antes mesmo de terem idade suficiente para lhes compreender o enredo. Os primeiros vídeos que as crianças provavelmente assistirão são musicais ou trazem músicas. Algumas crianças com deficiência visual, com deficiências complexas ou crianças muito pequenas podem ter dificuldades em entender a história, mas podem, não obstante, apreciar as músicas. Por isso, é importante que, sempre que possível, as músicas permaneçam intactas, sem descrição sobre elas.

O primeiro verso deve ser isento de descrição. Se há informações importantes a transmitir, estas devem ser inseridas mais tarde na música, durante repetições na música ou durante passagens instrumentais. Pode haver ocasiões em que haja importantes informações na trama a serem transmitidas durante o primeiro coro. Neste caso, o segundo coro deve ser deixado livre de descrição. O mais importante é assegurar que as crianças tenham a oportunidade de aprender o tom e as palavras, e usufruir da música.

Evitar descrição em cima das músicas visa a permitir que as crianças possam usufruir aprender as palavras o ritmo e a melodia.

Referências: retirado de www.rnib.org.uk em setembro de 2008.